

Regime Próprio de Previdência

**RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO
ATUARIAL
EXERCÍCIO 2016
REGIME PREVIDENCIÁRIO DO
MUNICÍPIO DE PLANALTO - PR
2016**

[Resumo](#)

Reavaliação Atuarial data base 31/12/2015 para o exercício 2016 do Regime Próprio de Previdência Social com aportes para amortização de déficit técnico

Sumário

Introdução	2
Custeio do Plano de Previdência.....	3
Resultados Atuariais a serem contabilizados pelo Fundo	8
Plano de Amortização do Déficit Técnico Apresentado na Reavaliação Atuarial	12
Método Atuarial para Financiamento das Obrigações	14
Resumo das Premissas Atuariais.....	15
Características Básicas do Regime Próprio do Município de PLANALTO - PR (Benefício Definido)	20
Informações Financeiras do Regime Próprio de Previdência	21
Considerações Finais.....	22
Definições	29
Certificação	31

Introdução

Foi elaborado o presente relatório por solicitação do Município de PLANALTO - PR, para prover às informações necessárias o Regime Próprio de Previdência do Município de PLANALTO - PR de acordo com as normas atuariais internacionalmente aceitas relacionadas aos compromissos para com o plano de benefício previsto na lei municipal.

Os resultados deste relatório não podem ser utilizados para qualquer outro propósito distinto do reporte contábil dos compromissos previdenciários do Município de PLANALTO - PR, relativos ao plano de benefício mencionado. A empresa não se responsabiliza pelas consequências da utilização das informações aqui contidas para qualquer outra finalidade que não a abrangida pelo objeto deste estudo.

Os seguintes benefícios, os quais são abrangidos que foram considerados neste relatório:

Aposentadoria por Tempo de Contribuição;

Aposentadoria por Idade;

Aposentadoria Compulsória;

Aposentadoria por Invalidez;

Aposentadoria especial de carreira de magistério;

Pensão

Auxílio doença;

Salário Maternidade;

Salário Família;

Auxílio Reclusão.

Custeio do Plano de Previdência

Apresentamos a seguir o Plano de Custeio com os custos normais puros acrescidos do carregamento administrativo, expressos em percentuais (%) da folha de remuneração dos servidores de cargo efetivo, que servirá de base para efeito de aposentadoria, abrangido pelo fundo previdenciário, descontado os valores de Compensação Previdenciária estimado para o Plano avaliado, considerando 13 (treze) remunerações e o método atuarial e as hipóteses atuariais citados neste relatório, têm:

Formulação para calculo do Custo Normal: Vide Nota Técnica Atuarial.

PLANALTO - PR		
PLANO DE CUSTEIO ANUAL		
Data Base : dez/15		
ITENS	CUSTO NORMAL	CUSTO SUPLEM.
Aposentadoria Programada	14,69%	3,00%
Aposentadoria Especial Professor	1,88%	0,38%
Aposentadoria Não Programada	0,66%	0,13%
Pensão de Ativos	1,34%	0,27%
Reversão em Pensão Programada	1,68%	0,34%
Reversão em Pensão Não Programada	0,25%	0,05%
Auxílio Doença	1,18%	0,00%
Salário Maternidade	0,29%	0,00%
Auxílio Reclusão	0,00%	0,00%
Salário Família	0,00%	0,00%
Alíquota Administrativa	2,00%	0,00%
TOTAL ALÍQUOTA	23,97%	4,17%
	21,97%	

O custo normal puro anual médio dos benefícios Previdenciários do Município de PLANALTO - PR para o ano de 2016 está estimado em 21,97% (vinte e um vírgula noventa e sete por cento) do total da folha dos servidores efetivos conforme a legislação vigente, acrescido da alíquota administrativa de 2% (dois por cento) sobre o total das folhas de ativos e inativos do ano, a alíquota normal carregada totaliza 23,97% (vinte e três vírgula noventa e sete por cento) e deverá ser repassada pelo ente, também foi considerada a compensação financeira entre regimes para custeio dos benefícios concedidos. As taxas acima são taxas médias de longo prazo, adotando o principio de taxas médias anuais.

Conforme Nota Técnica do Plano e Hipóteses Atuariais e econômicas descritas neste trabalho. Limite de despesas administrativas no exercício de 2016

	FOLHAS ANUAIS	2,00%
Ativos	10.292.047,72	205.840,95
Inativos e Pensionistas	2.457.904,57	49.158,09
Total	12.749.952,29	254.999,05
Limite de gastos adm. 2016	254.999,05	

Custo Suplementar

Deverá ser incluído ao Custo Normal uma alíquota de 4,17% (quatro vírgula dezessete por cento) inicial que evoluirá pelos próximos 34 anos para amortizar o passivo atuarial de R\$32.829.674,13 (trinta e dois milhões e oitocentos e vinte e nove mil e seiscentos e setenta quatro reais e treze centavos) que devera ser amortizado pelo Plano de Amortização proposto no item 4 pela Prefeitura, referentes ao tempo de serviço passado dos servidores.

Segundo Winklevoss, quatro são as causas principais do surgimento do Passivo Atuarial Suplementar

Compra de tempo anterior a filiação ao Plano sem uma contribuição imediata de ingresso de recursos para custeá-la, pagamento de joia de ingresso.

A liberalização do plano de benefícios sem o necessário aporte inicial;

A mudança desfavorável nas premissas atuarias adotadas em relação a realidade da massa de servidores do plano e do ambiente que os cerca, quando esta tendência não esta embutida no modelo de custeio;

O desvio do comportamento do plano em relação às premissas atuariais corretamente adotadas, em função de acidentes amostrais revelados pela massa de servidores;

Acrescentaríamos para realidade Brasileira a não consideração na função salarial de detalhes importante como progressão funcional e ganha de reposição salarial real

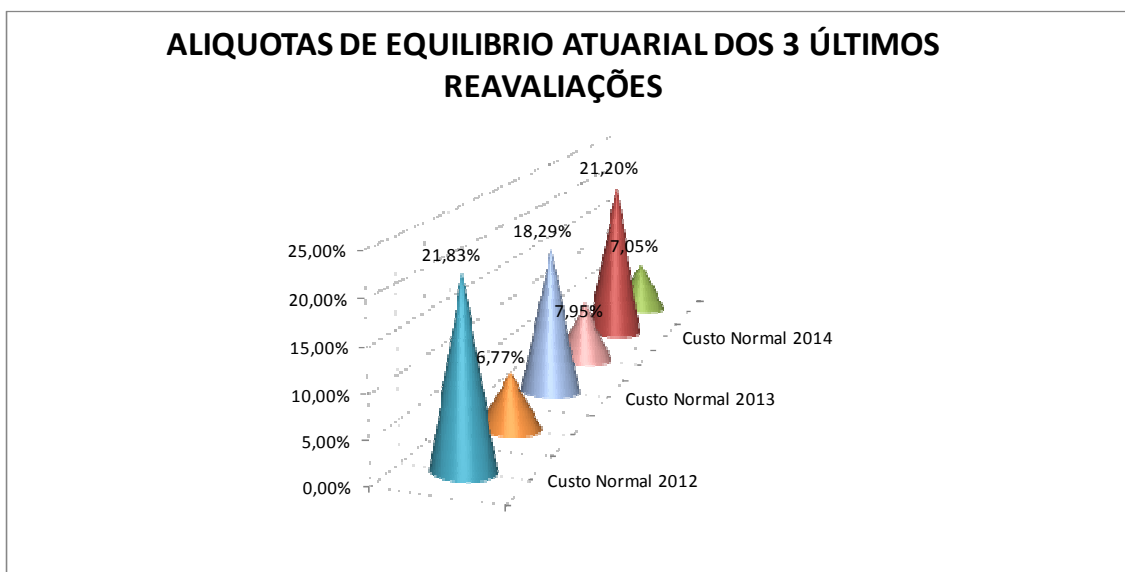
Com as alíquotas calculadas pela avaliação atuarial propomos para o perfeito equilíbrio atuarial e financeiro as seguintes alíquotas de contribuição:

ITENS	CUSTO NORMAL	CUSTO SUPLEM.	Total
Ente	12,97%	4,17%	17,14%
Servidor Ativo	11,00%	0,00%	11,00%
Servidor Inativo	11,00%	0,00%	11,00%
Pensionista	11,00%	0,00%	11,00%

Alíquotas de equilíbrio dos três últimos exercícios

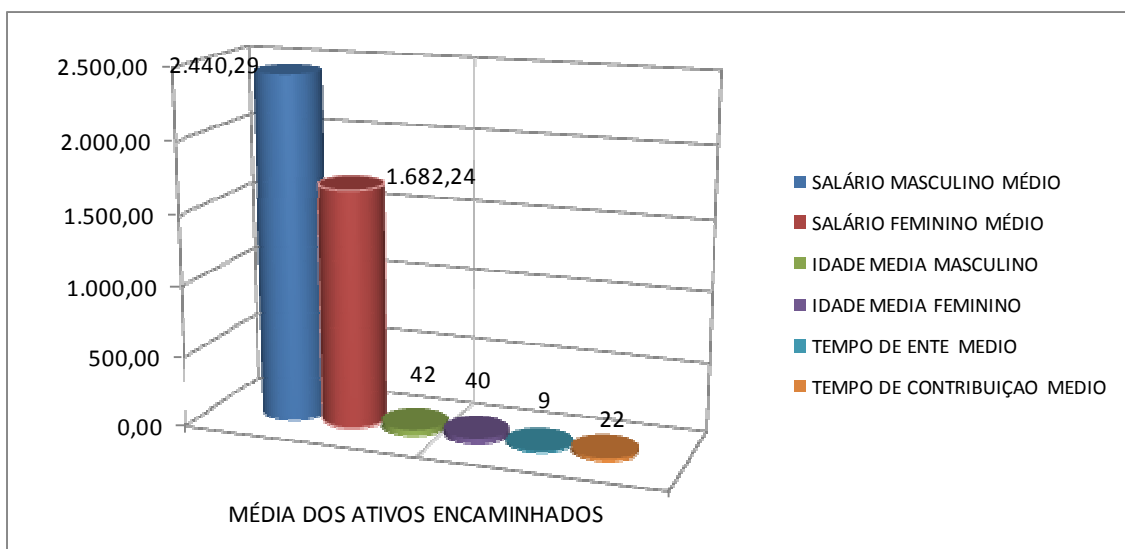
PLANALTO - PR PLANO DE CUSTEIO COM TAXA ADM Data Base : dez/14			PLANALTO - PR PLANO DE CUSTEIO COM TAXA ADM Data Base : dez/13			PLANALTO - PR PLANO DE CUSTEIO COM TAXA ADM Data Base : dez/12		
ITENS	CUSTO NORMAL	CUSTO SUPLEM.	ITENS	CUSTO NORMAL	CUSTO SUPLEM.	ITENS	CUSTO NORMAL	CUSTO SUPLEM.
Aposentadoria Programada	13,16%	5,19%	Aposentadoria Programada	10,88%	5,68%	Aposentadoria Programada	13,77%	5,13%
Aposentadoria Não Programada	0,96%	0,38%	Reversão em Pensão	0,90%	0,47%	Reversão em Pensão	0,78%	0,29%
Pensão de Ativos	1,80%	0,71%	Aposentadoria Não Programada	1,78%	0,93%	Aposentadoria Não Programada	1,71%	0,64%
Reversão em Pensão Programada	1,59%	0,63%	Reversão em Pensão	1,34%	0,70%	Reversão em Pensão	1,60%	0,60%
Reversão em Pensão Não Programada	0,36%	0,14%	Pensão de Ativos	0,32%	0,17%	Pensão de Ativos	0,30%	0,11%
Auxílio Doença	1,01%	0,00%	Auxílio Doença	0,73%	0,00%	Auxílio Doença	0,57%	0,00%
Salário Maternidade	0,32%	0,00%	Salário Maternidade	0,38%	0,00%	Salário Maternidade	0,08%	0,00%
Auxílio Reclusão	0,00%	0,00%	Auxílio Reclusão	0,00%	0,00%	Auxílio Reclusão	0,00%	0,00%
Salário Família	0,00%	0,00%	Salário Família	0,00%	0,00%	Salário Família	0,00%	0,00%
Alíquota Administrativa	2,00%	0,00%	taxa de adm	1,96%	0,00%	taxa de adm	3,02%	0,00%
TOTAL ALÍQUOTA	21,20%	7,05%	Total	18,29%	7,95%	Total	21,83%	6,77%

Gráfico das três última alíquotas de equilíbrio

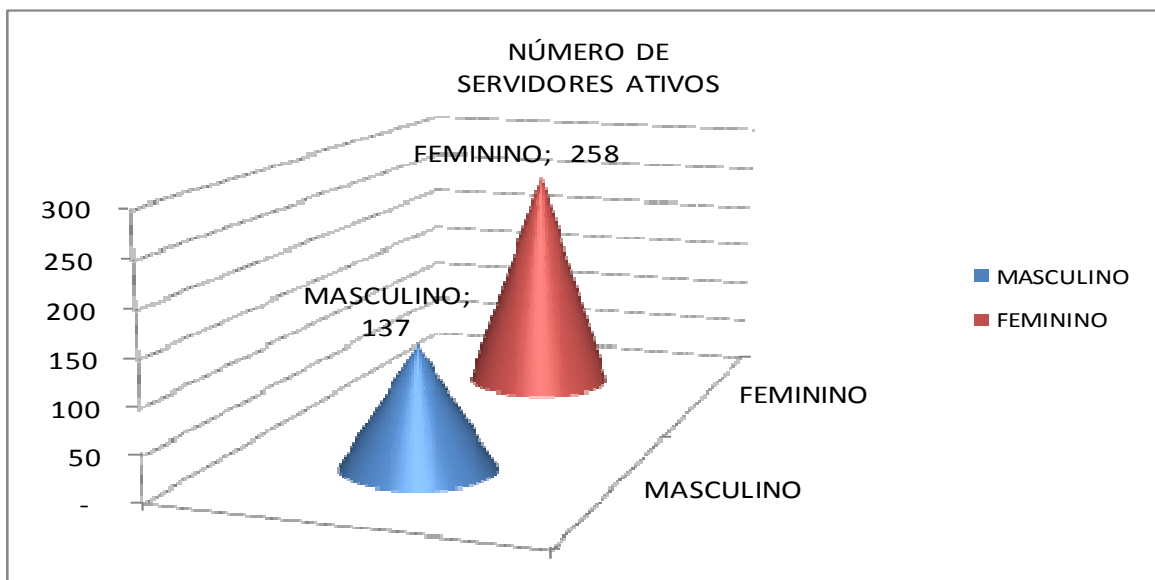


Base de Dados Cadastrais

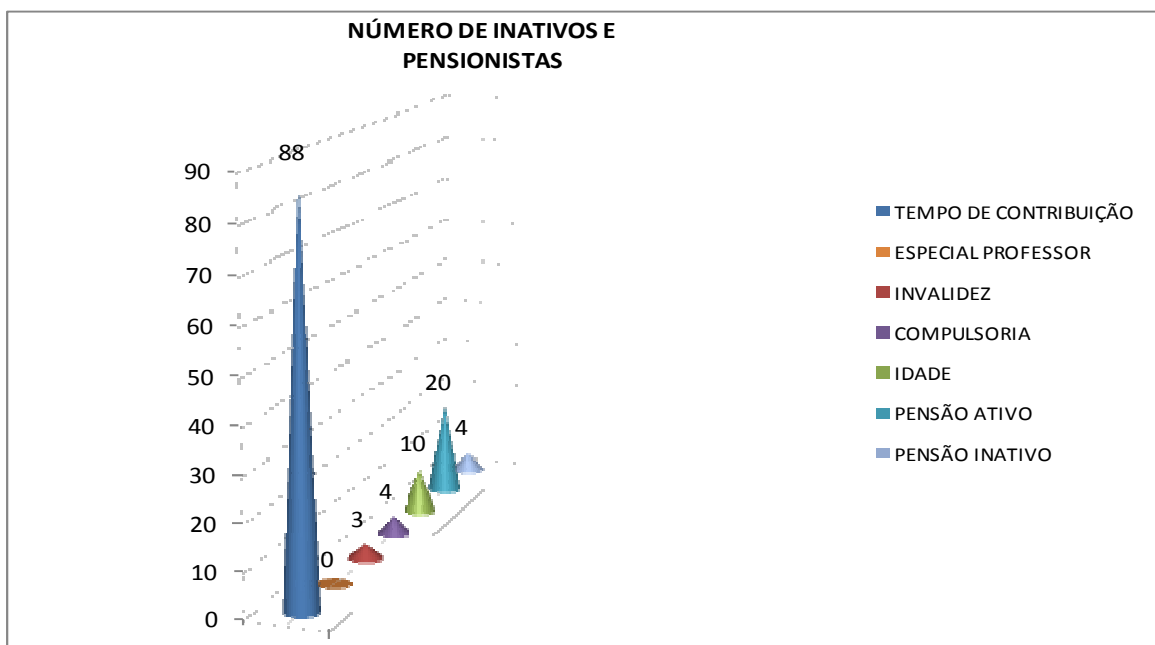
Para elaboração deste relatório foram utilizados os cadastrais individuais dos servidores ativos de cargo efetivo do município inscrito no RPPS, fornecidos pelo ente, os quais, após a realização dos testes apropriados e das correções identificadas como necessárias, foram consideradas suficientemente completos para a execução dos cálculos. A análise efetuada pela empresa na base cadastral objetiva a identificação e correção de eventuais distorções, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade delas tenham sido detectadas e sanadas, permanecendo com o gestor do plano a responsabilidade por eventuais imprecisões remanescentes.



Média dos dados encaminhados



Dados dos Inativos e Pensionistas



Resultados Atuariais a serem contabilizados pelo Fundo

Na ótica da visão prospectiva, olha o futuro e estabelece que no momento $x+t$

Reserva = (Valor Presente dos Benefícios Futuros) – (Valor Presente das Contribuições Futuras)

Na capitalização geral, o que fixa as taxas de custeio uniforme, revistas anualmente, capazes de gerar receitas necessárias ao ajustamento do fundo garantidor dos benefícios concedidos e benefícios a conceder já creditados ao servidor, representa uma antecipação dos dispêndios futuros e impõe a constituição de “Reservas de Benefícios Concedidos e Reservas de Benefícios a Conceder”.

Esses fundos serão constituídos através do plano de custeio determinado pela avaliação atuarial, em conformidade com os custos verificados.

As Provisões (Reservas) Matemáticas representam os fundos gerados através da acumulação de recursos destinados à cobertura dos benefícios oferecidos pela Lei Municipal de Previdência através do seu Plano de Benefícios, e seu valor esta ligada ao método atuarial utilizado para financiamento do Plano.

Em qualquer avaliação atuarial, objetiva-se detectar a adequação do plano de custeio frente aos compromissos assumidos pelo Ente Estatal. Essa verificação é efetuada através da comparação entre a Provisão Matemática e o Patrimônio Líquido do Fundo.

O quadro a seguir apresenta um resumo do Plano de Contas com as Provisões Matemáticas necessária no coorte da reavaliação atuarial, obtidas considerando-se os cenários já apresentados e o método de financiamento dos custos do Plano pelo Método de Credito Unitário Projetado e Repartição de Capitais de Cobertura.

PLANO DE CONTAS - PLANALTO - PR			dezembro/15
2.2.7.2.0.00.00	Plano Previdenciário		53.347.006,72
2.2.7.2.1.03.00	Provisões de Benefícios Concedidos		33.053.790,01
2.2.7.2.1.03.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano		33.107.344,87
2.2.7.2.1.03.02	Contribuições do Ente (reduzora)		0,00
2.2.7.2.1.03.03	Contribuições do Inativo (reduzora)		-49.705,33
2.2.7.2.1.03.04	Contribuições do Pensionista (reduzora)		-3.849,52
2.2.7.2.1.03.05	Compensação Previdenciária (reduzora)		
2.2.7.2.1.03.06	Parcelamento de Débitos Previdenciários (reduzora)		
2.2.7.2.1.04.00	Provisões de Benefícios A Conceder		20.293.216,70
2.2.7.2.1.04.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano		50.157.300,04
2.2.7.2.1.04.02	Contribuições do Ente (reduzora)		-14.788.268,16
2.2.7.2.1.04.03	Contribuições do Ativo (reduzora)		-8.313.161,83
2.2.7.2.1.04.04	Compensação Previdenciária (reduzora)		-6.656.527,62
2.2.7.2.1.04.05	Parcelamento de Débitos Previdenciários (reduzora)		-106.125,72
2.2.7.2.1.05.00	Plano de Amortização (reduzora)		
2.2.7.2.1.05.98	Outros Créditos (reduzora)		
2.2.7.2.1.07.00	Provisões Atuariais para Ajustes do Plano		
2.2.7.2.1.07.01	Ajuste de Resultado Atuarial Superavitário		
2.3.0.0.0.00.00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (SALDO PATRIMONIAL)		20.517.332,59
2.3.7.1.1.00.00	Déficit ou Superávit Acumulado		-32.829.674,13
2.3.7.1.1.01.00	Resultado do Exercício		
2.3.7.1.1.02.00	Resultado de Exercícios Anteriores		

Método Atuarial para Financiamento das Obrigações

As obrigações apresentadas neste relatório são calculadas com o uso do método atuarial Crédito Unitário Projetado. A descrição deste método está apresentada no Item 6 deste relatório.

Premissas Financeiras e Atuariais

As premissas financeiras e atuariais foram selecionadas pelo ente, como descritas no Anexo C deste relatório.

As contribuições esperadas do Fundo para o próximo exercício foram estimadas com base no plano de custeio vigente na data base dessa avaliação atuarial para o plano avaliado, aplicado sobre a folha salarial projetada dos participantes (ou de benefícios, se for o caso).

O valor esperado de pagamento de benefícios para o próximo exercício foi estimado com base na projeção da folha de benefícios da data base dessa avaliação, e na expectativa atuarial de início de novos benefícios.

Dados Fornecidos para a Avaliação

Os resultados obtidos neste relatório consideraram informações fornecidas para a avaliação atuarial da Legislação vigente do RPPS do município de PLANALTO - PR na posição de 31/12/2015 em particular:

Dados cadastrais individuais dos participantes dos planos para cálculo das obrigações atuariais, fornecidos pelo ente, em posição de 31/12/2015, resumidos no Item 4.

Regulamento (Lei Municipal) do Plano de benefícios do Fundo de Previdência do município de PLANALTO - PR.

Plano de Amortização do Déficit Técnico Apresentado na Reavaliação Atuarial

Para o equacionamento do passivo atuarial ou tempo de serviço passado, foi elaborado um plano de custeio com alíquotas crescentes para os próximos 34 anos, conforme estabelecido no artigo 18 da Portaria MPAS nº 403/2008. Deverá ser incluído ao Custo Normal uma alíquota de 4,17% (quatro vírgula dezessete por cento) inicial que evoluirá pelos próximos 34 anos para amortizar o passivo atuarial de R\$32.829.674,13 (trinta e dois milhões e oitocentos e vinte e nove mil e seiscentos e setenta quatro reais e treze centavos) que devesse ser amortizado pelo Plano de Amortização proposto.

Ano	Alíquota Amortizante
2016	4,17%
2017	5,64%
2018	7,11%
2019	8,58%
2020	10,05%
2021	11,52%
2022	12,99%
2023	14,46%
2024	15,94%
2025	17,41%
2026	18,88%
2027	20,35%
2028	21,82%
2029	23,29%
2030	24,76%
2031	26,23%
2032	27,70%
2033	29,17%
2034	30,64%
2035	32,11%
2036	32,11%
2037	32,11%
2038	32,11%
2039	32,11%
2040	32,11%
2041	32,11%
2042	32,11%
2043	32,11%
2044	32,11%
2045	32,11%
2046	32,11%
2047	32,11%
2048	32,11%
2049	32,11%

Fluxo Financeiro de Amortização do Déficit Técnico com Aplicação das alíquotas Proposto

A amortização deste passivo será pelos próximos 34 anos deste período, a amortização se fará por meios de alíquotas mensais tendo como parâmetro a folha de salários de contribuição dos servidores de cargo efetivo ativo e será mensurada em cada avaliação atuarial, conforme estabelecido no artigo 18 da Portaria MPAS nº 403/2008, cujo quadro apresentou os valores a seguir:

Mês/Ano	Fl. Salarial Anual	Contribuição Amortizante	Vr. Atual Contrib. Amort.	N	Saldo Devedor do Déficit Atuarial
dez-15					32.829.674,13
dez-16	10.088.279,91	420.681,27	418.643,50	1	34.366.336,70
dez/17	10.189.162,71	574.738,90	542.206,51	2	35.836.586,99
dez/18	10.291.054,34	731.835,61	721.252,07	3	37.233.311,33
dez/19	10.393.964,88	892.016,78	874.858,34	4	38.548.922,52
dez/20	10.497.904,53	1.055.328,39	1.030.014,91	5	39.775.330,80
dez/21	10.602.883,57	1.221.817,03	1.186.733,61	6	40.903.913,02
dez/22	10.708.912,41	1.391.529,91	1.345.026,35	7	41.925.480,07
dez/23	10.816.001,53	1.564.514,87	1.504.905,12	8	42.830.242,22
dez/24	10.924.161,55	1.740.820,37	1.666.381,99	9	43.607.772,49
dez/25	11.033.403,16	1.920.495,54	1.829.469,11	10	44.246.967,66
dez/26	11.143.737,20	2.103.590,12	1.994.178,73	11	44.736.007,14
dez/27	11.255.174,57	2.290.154,55	2.160.523,16	12	45.062.309,15
dez/28	11.367.726,31	2.480.239,90	2.328.514,80	13	45.212.484,43
dez/29	11.481.403,58	2.673.897,95	2.498.166,14	14	45.172.287,07
dez/30	11.596.217,61	2.871.181,13	2.669.489,76	15	44.926.562,39
dez/31	11.712.179,79	3.072.142,59	2.842.498,31	16	44.459.191,75
dez/32	11.829.301,59	3.276.836,16	3.017.204,53	17	43.753.033,95
dez/33	11.947.594,60	3.485.316,38	3.193.621,25	18	42.789.863,15
dez/34	12.067.070,55	3.697.638,53	3.371.761,39	19	41.550.303,07
dez/35	12.187.741,25	3.913.858,59	3.551.637,95	20	40.013.757,21
dez/36	12.309.618,67	3.952.997,17	3.569.778,25	21	38.344.722,96
dez/37	12.432.714,85	3.992.527,14	3.588.011,21	22	36.534.848,06
dez/38	12.557.042,00	4.032.452,41	3.606.337,29	23	34.575.275,09
dez/39	12.682.612,42	4.072.776,94	3.624.756,98	24	32.456.611,09
dez/40	12.809.438,55	4.113.504,71	3.643.270,74	25	30.168.895,45
dez/41	12.937.532,93	4.154.639,75	3.661.879,07	26	27.701.565,75
dez/42	13.066.908,26	4.196.186,15	3.680.582,44	27	25.043.421,63
dez/43	13.197.577,34	4.238.148,01	3.699.381,34	28	22.182.586,49
dez/44	13.329.553,12	4.280.529,49	3.718.276,25	29	19.106.466,83
dez/45	13.462.848,65	4.323.334,79	3.737.267,67	30	15.801.709,24
dez/46	13.597.477,13	4.366.568,14	3.756.356,10	31	12.254.154,74
dez/47	13.733.451,90	4.410.233,82	3.775.542,02	32	8.448.790,41
dez/48	13.870.786,42	4.454.336,16	3.794.825,93	33	4.369.698,07
dez/49	14.009.494,29	4.498.879,52	3.814.208,34	34	0,00

Método Atuarial para Financiamento das Obrigações

As obrigações apresentadas neste relatório são calculadas com uso do método atuarial Crédito Unitário Projetado.

O objetivo deste método é diluir o custo do benefício de cada empregado ao longo do período no qual é previsto que este irá trabalhar para a empresa. A determinação do custo para cada ano de serviço é obtida indiretamente pela alocação dos benefícios esperados entre os anos de serviço. O custo alocado a cada ano de serviço corresponderá ao valor dos benefícios esperados atribuídos àquele ano em particular.

Nas situações onde a fórmula de cálculo do benefício estabelece um determinado nível de benefício para cada ano de serviço, a alocação de benefício esperado entre os anos de serviço é baseada na sua fórmula de cálculo. Nos demais casos, ou se o nível de benefício previsto para o final da carreira do empregado for substancialmente superior ao valor apurado nos anos iniciais de serviço, a alocação em questão é calculada com base na distribuição pró-rata do benefício esperado, considerando o tempo de serviço que o empregado deve completar para se tornar elegível.

A reserva matemática individual atribuída a um participante corresponde ao valor presente dos benefícios esperados deste participante alocados aos anos de serviço anteriores ao da avaliação atuarial. Para os aposentados ou já elegíveis ao benefício, esta reserva equivale ao valor presente total dos benefícios atuais ou esperados. O custo do serviço corrente de um participante ativo corresponde ao valor presente dos benefícios atribuídos ao exercício fiscal corrente. O custo do serviço corrente do plano de benefícios é obtido pela soma dos custos dos serviços correntes individuais, e o valor presente das obrigações atuariais do plano de benefícios corresponde à soma das reservas matemáticas de todos os participantes do plano.

Resumo das Premissas Atuariais

As principais hipóteses financeiras e atuariais utilizadas para as avaliações atuariais em posição de 31/12/2015 são apresentadas na tabela a seguir. As premissas posicionadas na data da avaliação atuarial são utilizadas para a determinação do valor presente das obrigações atuariais naquela data e para o cálculo da despesa/receita para o exercício subsequente.

Rendimento esperado de longo prazo dos investimentos

As taxas esperadas de retorno dos investimentos de longo prazo, relativa aos planos avaliados foram selecionados pelo ente, tendo sido determinadas a partir das expectativas de rentabilidade de longo prazo de 6%aa de acordo com a legislação vigente.

Taxa para Desconto da Obrigação Atuarial

A taxa de desconto da obrigação atuarial é utilizada para determinação, na data base da avaliação atuarial, do valor presente resultante do fluxo de caixa esperado para a cobertura dos benefícios.

As normas contábeis brasileiras e internacionais estabelecem, em geral, que esta taxa deve ser obtida com base nas taxas de retorno praticadas pelo mercado para papéis de primeira linha na data do balanço. Alternativamente, e na falta desta categoria de papéis no mercado, é indicado o uso das taxas de retorno oferecidas pelos títulos do Governo. Em ambos os casos os prazos de resgates dos papéis utilizados devem apresentar condições consistentes com as obrigações dos benefícios pós-emprego sendo avaliados.

No Brasil, em decorrência da falta de títulos de primeira linha, as condições previstas pelas normas contábeis, o “*benchmark*” utilizado para justificar as taxas de desconto utilizadas tem sido os títulos de Governo, estando esta alternativa prevista nas normas contábeis.

Os títulos do Governo brasileiro mais comumente considerados para este propósito têm sido as NTN-B, indexadas ao IPCA, as quais têm apresentado fortes oscilações ao longo dos últimos anos. Estas oscilações, ao serem refletidas na apuração dos passivos atuariais, resultam impactos expressivos sobre os valores a serem reconhecidos pelas empresas em seus balanços relativos aos seus compromissos com planos de benefícios pós-emprego.

Considerando a metodologia de *Duration Ajustada*, a partir da *Macaulay Duration*, os dados de mercado de 27/06/2013 para os retornos esperados das NTN-B, e as maturidades usuais das obrigações dos planos de benefícios, a taxa de desconto para o plano de benefício avaliado deveria convergir para a taxa aproximada de 4,56% em termos reais, líquida da inflação medida pelo IPCA, ou 9,26% por ano, em termos nominais, se considerada a taxa de inflação de longo prazo de 4,5% .

Crescimento Salarial Ativo e Benefícios dos Inativos e Pensionistas

A premissa de crescimento real dos salários selecionada foi de 1% pois no a serie histórica para análise, teve um comportamento anormal sendo que na próxima reavaliação apresentaremos a evolução.

Neste sentido se considerarmos que o INPC (índice utilizado na reavaliação atuarial) não foi superior a evolução salarial, optamos pelo crescimento real de 1% ao ano que esta compatível com a evolução apresentada pela variação da folha salarial segue o estabelecido na letra F.14 quadro 6, “das Instruções para preenchimento do DRAA 2013”, crescimento da idade dos servidores e rentabilidade dos recursos aplicados.

Crescimento Salarial dos Ativos

Ente	12,97%	4,17%
Servidor	11,00%	0,00%
Aposentado	11,00%	0,00%
Pensionista	11,00%	0,00%
Total de Servidores Ativos	395	
Total de Servidores Inativos	129	
Folha de Ativos	768.338,15	
Folhas de Inativos	185.768,94	

Taxa de Inflação de Longo Prazo

A taxa esperada de inflação de longo prazo de 4,5% ao ano foi calculada de acordo com previsão do Banco Central do Brasil.

Taxa de Rotatividade

A taxa de rotatividade é determinada com base na experiência do ente, a entrada saída de servidores sem direito a recebimento do benefício foi considerada nula.

Tábuas Biométricas

As tabelas, a seguir, apresentam as probabilidades obtidas com base nas principais tábuas biométricas utilizadas.

BRASIL: Tábua Completa de Mortalidade - Ambos os Sexos - 2012

(Continua)

Idades Exatas (X)	Probabilidades de Morte entre Duas Idades Exatas Q (X, N) (Por Mil)	Óbitos D (X, N)	l (X)	L (X, N)	T(X)	Expectativa de Vida à Idade X E(X)
0	15,694	1569	100000	98583	7458083	74,6
1	0,983	97	98431	98382	7359500	74,8
2	0,629	62	98334	98303	7261118	73,8
3	0,477	47	98272	98249	7162815	72,9
4	0,390	38	98225	98206	7064567	71,9
5	0,334	33	98187	98170	6966361	71,0
6	0,295	29	98154	98140	6868190	70,0
7	0,270	26	98125	98112	6770051	69,0
8	0,254	25	98099	98086	6671939	68,0
9	0,248	24	98074	98062	6573852	67,0
10	0,252	25	98049	98037	6475791	66,0
11	0,266	26	98025	98012	6377754	65,1
12	0,305	30	97999	97984	6279742	64,1
13	0,367	36	97969	97951	6181758	63,1
14	0,508	50	97933	97908	6083808	62,1
15	0,803	79	97883	97844	5985900	61,2
16	0,998	98	97804	97756	5888056	60,2
17	1,173	115	97707	97649	5790301	59,3
18	1,309	128	97592	97528	5692651	58,3
19	1,414	138	97464	97395	5595123	57,4
20	1,518	148	97327	97253	5497728	56,5
21	1,621	158	97179	97100	5400475	55,6
22	1,693	164	97021	96939	5303375	54,7
23	1,727	167	96857	96773	5206436	53,8
24	1,733	168	96690	96606	5109662	52,8
25	1,726	167	96522	96439	5013056	51,9
26	1,722	166	96356	96273	4916618	51,0
27	1,731	166	96190	96106	4820345	50,1
28	1,759	169	96023	95939	4724239	49,2
29	1,804	173	95854	95768	4628300	48,3
30	1,856	178	95681	95592	4532532	47,4
31	1,908	182	95504	95412	4436940	46,5
32	1,964	187	95321	95228	4341527	45,5
33	2,023	192	95134	95038	4246300	44,6
34	2,088	198	94942	94842	4151262	43,7
35	2,164	205	94743	94641	4056419	42,8
36	2,254	213	94538	94432	3961779	41,9
37	2,359	223	94325	94214	3867347	41,0
38	2,483	234	94103	93986	3773133	40,1
39	2,626	247	93869	93746	3679147	39,2

BRASIL: Tábua Completa de Mortalidade - Ambos os Sexos - 2012						
(Conclusão)						
Idades Exatas (X)	Probabilidades de Morte entre Duas Idades Exatas Q (X, N) (Por Mil)	Óbitos D (X, N)	l (X)	L (X, N)	T(X)	Expectativa de Vida à Idade X E(X)
40	2,786	261	93623	93492	3585401	38,3
41	2,964	277	93362	93223	3491909	37,4
42	3,167	295	93085	92938	3398685	36,5
43	3,399	315	92790	92633	3305747	35,6
44	3,658	338	92475	92306	3213115	34,7
45	3,942	363	92137	91955	3120809	33,9
46	4,247	390	91773	91578	3028854	33,0
47	4,576	418	91384	91175	2937276	32,1
48	4,928	448	90965	90741	2846101	31,3
49	5,305	480	90517	90277	2755360	30,4
50	5,712	514	90037	89780	2665083	29,6
51	6,147	550	89523	89248	2575303	28,8
52	6,610	588	88972	88678	2486055	27,9
53	7,100	628	88384	88071	2397377	27,1
54	7,622	669	87757	87422	2309307	26,3
55	8,189	713	87088	86731	2221884	25,5
56	8,798	760	86375	85995	2135153	24,7
57	9,437	808	85615	85211	2049158	23,9
58	10,101	857	84807	84378	1963947	23,2
59	10,806	907	83950	83497	1879569	22,4
60	11,564	960	83043	82563	1796072	21,6
61	12,403	1018	82083	81574	1713510	20,9
62	13,348	1082	81065	80524	1631936	20,1
63	14,422	1154	79983	79406	1551412	19,4
64	15,626	1232	78829	78213	1472007	18,7
65	16,929	1314	77597	76940	1393793	18,0
66	18,340	1399	76284	75584	1316853	17,3
67	19,910	1491	74885	74139	1241269	16,6
68	21,666	1590	73394	72599	1167130	15,9
69	23,606	1695	71804	70956	1094531	15,2
70	25,692	1801	70109	69208	1023575	14,6
71	27,940	1909	68307	67353	954367	14,0
72	30,421	2020	66399	65389	887014	13,4
73	33,173	2136	64379	63311	821625	12,8
74	36,199	2253	62243	61117	758314	12,2
75	39,456	2367	59990	58807	697197	11,6
76	42,954	2475	57623	56386	638390	11,1
77	46,766	2579	55148	53859	582005	10,6
78	50,936	2678	52569	51230	528146	10,0
79	55,484	2768	49891	48507	476916	9,6
80 ou mais	1000,000	47123	47123	428409	428409	9,1
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas (DPE), Coordenação de População e Indicadores Sociais (COPIS).						
Notas:						
N = 1						
Q(X, N) = Probabilidades de morte entre as idades exatas X e X+N.						
l(X) = Número de sobreviventes à idade exata X.						
D(X, N) = Número de óbitos ocorridos entre as idades X e X+N.						
L(X, N) = Número de pessoas-anos vividos entre as idades X e X+N.						
T(X) = Número de pessoas-anos vividos a partir da idade X.						
E(X) = Expectativa de vida à idade X.						

Características Básicas do Regime Próprio do Município de PLANALTO - PR (Benefício Definido)

Situação: aberto a novas adesões, existindo participantes ativos, assistidos e pensionistas.

Definições

Participantes assistidos: ex-servidor do município aposentado pelo RPPS, ou beneficiários destes, que recebem benefício (pensionistas).

Benefícios Concedidos

Aposentadoria por Invalidez;

Aposentadoria por Tempo de Contribuição;

Aposentadoria por Idade

Aposentadoria Compulsória;

Pensão por Morte;

Reajuste: os valores das aposentadorias serão reajustados da seguinte forma:

Benefícios com paridade = reajuste igual aos servidores efetivos ativos;

Benefícios sem paridade =reajuste no mês de reajuste dos Benefícios do Regime Geral de Previdência (RGPS) pela variação do INPC.

Informações Financeiras do Regime Próprio de Previdência

As informações financeiras para o valor do patrimônio garantido dos benefícios, despesas com benefícios, folha anual de ativos e folha anual de inativos do RPPS avaliados foram fornecidos pelo Fundo da Previdência do Município de PLANALTO - PR .

Apresentamos a seguir os valores para todas as despesas do plano, com base nas informações disponibilizadas pelo Fundo, para fins de atendimento à Legislação:

DESPESAS COM BENEFICIOS			
	2013	2014	2015
AUXILIO DOENCA	R\$ 83.790,60	149.337,36	R\$ 170.444,59
SALARIO MATERNIDADE	R\$ 60.122,70	34.513,85	R\$ 4.789,37
AUXILIO RECLUSAO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SALARIO FAMILIA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
FOLHA ANUAL ATIVOS	R\$ 8.023.870,78	R\$ 9.300.792,15	R\$ 10.292.047,72
FOLHA ANUAL INATIVOS	R\$ 1.937.602,87	R\$ 2.108.256,33	R\$ 2.457.904,57
PATRIMONIO LIQUIDO	R\$ 15.897.111,43	R\$ 17.500.196,90	R\$ 20.517.332,59

É oportuno registrar que em nenhum momento a empresa questionou a qualidade dos ativos dos planos, considerando que os valores informados refletem com precisão os respectivos valores constantes de seu balanço e aprovados pela MPS.

Considerações Finais

As obrigações apresentadas neste relatório representam um instantâneo das condições financeiras estimadas de um plano de benefícios (RPPS) para uma data particular, este relatório não corresponde a um prognóstico da posição financeira futura do plano ou de sua capacidade de pagamento dos benefícios.

O Regime Próprio do Município de PLANALTO - PR encontra-se em posição deficitária. Sendo assim, faremos as seguintes considerações em consonância da instrução de preenchimento do DRAA 2016 do MPS:

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS:

Como o Regime não apresentou tempo de serviço passado anterior ao ingresso no município, adotamos como hipótese legal, que cada servidor tenha ingressado em atividade sujeito a registro previdenciário aos 18 anos de idade e ao longo de sua vida laborativa terá 1(um) ano sem registro de tempo de contribuição.

Idade hipotética adotada nesta avaliação como primeira vinculação a regime previdenciário - Masculino	18
Idade hipotética adotada nesta avaliação como primeira vinculação a regime previdenciário - Feminino	18

Verificamos que a idade de aposentadoria nos diversos municípios avaliada os servidores professores e não professores estão aposentados após o cumprimento do pedágio para previsto pela emenda constitucional nº 20, consequentemente demonstraremos a idade projetada para cada tipo de aposentaria.

Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Não Professores - Masculino	59
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Não Professores - Feminino	54
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Professores - Masculino	55
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Professores - Feminino	51

HIPÓTESES FINANCEIRAS:

Taxa de Juros

A taxa de juros adotada na reavaliação atuarial do exercício de 2016 foi definida pelo RPPS através da Política de Investimento como sendo 6% ao ano.

Índice de Inflação

O índice de inflação adotado na reavaliação atuarial do exercício de 2016, foi definido pelo RPPS, através da Política de Investimento como sendo o INPC.

Meta Atuarial

O equilíbrio atuarial definida pela avaliação atuarial para o exercício de 2016 foi definida com as seguintes alíquotas:

ITENS	CUSTO NORMAL	CUSTO SUPLEM.	Total
Ente	12,97%	4,17%	17,14%
Servidor Ativo	11,00%	0,00%	11,00%
Servidor Inativo	11,00%	0,00%	11,00%
Pensionista	11,00%	0,00%	11,00%

Neste sentido para amortizar o déficit técnico apresentado estipulamos que deverá ser incluído ao Custo Normal uma alíquota de 4,17% (quatro vírgula dezessete por cento) inicial que evoluirá pelos próximos 304 anos para amortizar o passivo atuarial de R\$32.829.674,13 (trinta e dois milhões e oitocentos e vinte e nove mil e seiscentos e setenta quatro reais e treze centavos) que devera ser amortizado pelo Plano de Amortização proposto no item 4

A premissa de crescimento real dos salários selecionada foi de 1% (um por cento) real, pois a série histórica, apresentou um comportamento anormal neste sentido aguardaremos a próxima reavaliação para apresentar um crescimento real .

Neste sentido se considerarmos que o INPC (índice utilizado na reavaliação atuarial) foi superior a evolução salarial, optamos pelo crescimento real de 1% ao ano que esta compatível com a evolução apresentada pela variação da folha salarial segue o estabelecido na letra F.14 quadro 6, “das Instruções para preenchimento do DRAA 2013”., crescimento da idade dos servidores e rentabilidade dos recursos aplicados.

Como a crescimento apurada foi inferior ao mínimo atuarial optamos por crescimento de 1% para os ativos, pois houve um crescimento muito grande dos salários em relação aos anos anteriores dos servidores de cargo efetivo e os inativos com paridade tiveram um crescimento também muito grande dessa forma optamos por a 1% pelo crescimento idêntico aos ativos ate a próxima reavaliação onde analisaremos o crescimento.

A rentabilidade obtida pelos ativos do plano utilizando o critério de apuração de rentabilidade proposto pela instrução de preenchimento do DRAA 2013 do MPS a variação patrimonial do sistema de previdência apresentou em comparação ao INPC acumulado do ano de 2016 mais 6%aa (12,42%) uma variação de 1,85% em relação a meta atuarial

Meta Atuarial (Bruta = juros + inflação) em 2015 - Política de Investimentos	12,42%
Rentabilidade nominal (Bruta = juros + inflação) em 2014	1,85%
Inflação anual - 2015:	6,41%
Indexador:	INPC
Justificativa Técnica: Devemos destacar o parecer da entidade com relação ao déficit técnico apurado ao qual destacamos “Com isto, sabemos que um déficit deverá ser apurado, mas, não há obrigatoriedade do equacionamento imediato do déficit se o mesmo for conjuntural, de valor inferior a 10% do exigível atuarial e o fluxo financeiro do plano for suficiente para a cobertura dos compromissos do exercício seguinte ao da ocorrência do déficit. Neste sentido, o déficit apurado no Plano de Benefícios no exercício de 2016 é superior a 10% do exigível atuarial, contudo apresenta características conjunturais tendo em vista, principalmente, o descolamento do retorno dos investimentos e o reajuste dos benefícios e salários. Além disso, entendemos deve ser ressaltado que o Regime de Previdência tem um fluxo financeiro positivo considerando que possui recursos suficientes para honrar os compromissos do exercício de 2016. Por “estes motivos, o regime deverá programar para o próximo exercício o equacionamento do déficit de 2016.”	

Evolução das Provisões Matemática

Atendendo a instrução de preenchimento do DRAA 2016 a seguir apresentamos a evolução das provisões matemáticas para os próximos 12 meses utilizando as mesmas hipóteses e premissas atuariais da reavaliação atuarial, somente acrescentando 1 ano a idade, ao tempo de contribuição e crescimento salarial compatível com a reavaliação atuarial.

Mês	VASF	VABF CONCEDIDOS	VACF APOSENT E PENS	PMBC	VABF A CONCEDER	VABF ENTE	VABF SERVIDOR	PMBaC	VACompF a Receber
(R)									
dez/14	75.574.198,48	33.107.344,87	-53.554,85	33.053.790,01	50.157.300,04	-14.788.268,16	-8.313.161,83	27.055.870,05	-6.656.527,62
jan/15	75.392.099,96	33.171.416,21	-53.640,99	33.117.775,21	50.469.406,39	-14.791.865,40	-8.293.131,00	27.384.410,00	-6.687.375,95
fev/15	75.210.001,45	33.235.487,55	-53.727,13	33.181.760,41	50.781.512,74	-14.795.462,63	-8.273.100,16	27.712.949,95	-6.718.224,28
mar/15	75.027.902,93	33.299.558,88	-53.813,27	33.245.745,61	51.093.619,09	-14.799.059,87	-8.253.069,32	28.041.489,89	-6.749.072,61
abr/15	74.845.804,41	33.363.630,22	-53.899,41	33.309.730,81	51.405.725,43	-14.802.657,10	-8.233.038,49	28.370.029,84	-6.779.920,93
mai/15	74.663.705,90	33.427.701,56	-53.985,55	33.373.716,01	51.717.831,78	-14.806.254,34	-8.213.007,65	28.698.569,79	-6.810.769,26
jun/15	74.481.607,38	33.491.772,90	-54.071,69	33.437.701,21	52.029.938,13	-14.809.851,57	-8.192.976,81	29.027.109,74	-6.841.617,59
jul/15	74.299.508,87	33.555.844,24	-54.157,83	33.501.686,41	52.342.044,48	-14.813.448,81	-8.172.945,98	29.355.649,69	-6.872.465,91
ago/15	74.117.410,35	33.619.915,58	-54.243,97	33.565.671,61	52.654.150,83	-14.817.046,05	-8.152.915,14	29.684.189,64	-6.903.314,24
set/15	73.935.311,83	33.683.986,92	-54.330,11	33.629.656,81	52.966.257,17	-14.820.643,28	-8.132.884,30	30.012.729,59	-6.934.162,57
out/15	73.753.213,32	33.748.058,26	-54.416,25	33.693.642,01	53.278.363,52	-14.824.240,52	-8.112.853,46	30.341.269,54	-6.965.010,90
nov/15	73.571.114,80	33.812.129,60	-54.502,39	33.757.627,20	53.590.469,87	-14.827.837,75	-8.092.822,63	30.669.809,49	-6.995.859,22
dez/15	73.389.016,28	33.876.200,94	-54.588,53	33.821.612,40	53.902.576,22	-14.831.434,99	-8.072.791,79	30.998.349,44	-7.026.707,55

Base de Dados Cadastrais

Para elaboração deste relatório foram utilizados dados cadastrais individuais dos servidores ativos de cargo efetivo do município inscrito no RPPS, fornecidos pelo ente, os quais, após a realização dos testes apropriados e das correções identificadas como necessárias, foram consideradas suficientemente completos para a execução dos cálculos. A análise efetuada pela empresa na base cadastral objetiva a identificação e correção de eventuais distorções, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade delas tenham sido detectadas e sanadas, permanecendo com o gestor do plano a responsabilidade por eventuais imprecisões remanescentes.

Quadro Comparativo das três ultima avaliações

PLANALTO - PR PLANO DE CUSTEIO COM TAXA ADM Data Base : dez/14			PLANALTO - PR PLANO DE CUSTEIO COM TAXA ADM Data Base : dez/13			PLANALTO - PR PLANO DE CUSTEIO COM TAXA ADM Data Base : dez/12		
ITENS	CUSTO NORMAL	CUSTO SUPLEM.	ITENS	CUSTO NORMAL	CUSTO SUPLEM.	ITENS	CUSTO NORMAL	CUSTO SUPLEM.
Aposentadoria Programada	13,16%	5,19%	Aposentadoria Programada	10,88%	5,68%	Aposentadoria Programada	13,77%	5,13%
Aposentadoria Não Programada	0,96%	0,38%	Reversão em Pensão	0,90%	0,47%	Reversão em Pensão	0,78%	0,29%
Pensão de Ativos	1,80%	0,71%	Aposentadoria Não Programada	1,78%	0,83%	Aposentadoria Não Programada	1,71%	0,64%
Reversão em Pensão Programada	1,59%	0,63%	Reversão em Pensão	1,34%	0,70%	Reversão em Pensão	1,60%	0,60%
Reversão em Pensão Não Programada	0,36%	0,14%	Pensão de Ativos	0,32%	0,17%	Pensão de Ativos	0,30%	0,11%
Auxílio Doença	1,01%	0,00%	Auxílio Doença	0,73%	0,00%	Auxílio Doença	0,57%	0,00%
Salário Maternidade	0,32%	0,00%	Salário Maternidade	0,38%	0,00%	Salário Maternidade	0,08%	0,00%
Auxílio Reclusão	0,00%	0,00%	Auxílio Reclusão	0,00%	0,00%	Auxílio Reclusão	0,00%	0,00%
Salário Família	0,00%	0,00%	Salário Família	0,00%	0,00%	Salário Família	0,00%	0,00%
Alíquota Administrativa	2,00%	0,00%	taxa de adm	1,96%	0,00%	taxa de adm	3,02%	0,00%
TOTAL ALÍQUOTA	21,20%	7,05%	Total	18,29%	7,95%	Total	21,83%	6,77%

PROVISÕES MATEMÁTICAS REAVALIADAS ATUARIALMENTE

Provisão Matemática de Benefícios Concedido Liquida	R\$ 33.053.790,01
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder Liquida	R\$ 27.055.870,05
Dividas Patronal reconhecida em Lei	-R\$ 106.125,72
Compensação Previdência a Receber (*)	-R\$ 6.656.527,62
Provisão Matemática	R\$ 53.347.006,72
Patrimônio Líquido	R\$ 20.517.332,59
Resultado Déficit/Superávit Técnico	-R\$ 32.829.674,13

Demonstrativo dos custos normais dos benefícios avaliados em regime financeiro de capitalização, com a separação entre os custos dos integrantes da geração atual e das gerações futuras.

PLANALTO - PR				
PLANO DE CUSTEIO ANUAL GRUPO FECHADO GERAÇÃO ATUAL				
			Data Base : <i>dez/15</i>	
ITENS	REGIME FINANCEIRO	VALORES PREVISTO 2014	TOTAL DA FOLHA ANUAL 2014	% DE CUSTO
Aposentadoria Programada	CAP	1.570.886,42	10.693.576,70	14,69%
Aposentadoria Especial Professor	CAP	201.039,24	10.693.576,70	1,88%
Aposentadoria Não Programada	CAP	70.577,61	10.693.576,70	0,66%
Pensão de Ativos	CAP	143.293,93	10.693.576,70	1,34%
Reversão em Pensão Programada	CAP	179.652,09	10.693.576,70	1,68%
Reversão em Pensão Não Programada	CAP	26.733,94	10.693.576,70	0,25%
Auxílio Doença	RS	126.184,21	10.693.576,70	1,18%
Salário Maternidade	RS	31.011,37	10.693.576,70	0,29%
Auxílio Reclusão	RS	0,00	10.693.576,70	0,00%
Salário Família	RS	0,00	10.693.576,70	0,00%
Alíquota Administrativa	RS	213.871,53	10.693.576,70	2,00%
TOTAL ALÍQUOTA		2.349.378,80		23,97%
Descrição da base de calculo: Será utilizado a folha de remuneração básica definido na Lei para servidores de cargo efetivo do município				

Definições

Ativos do plano: São os ativos mantidos pelo fundo de pensão que satisfaçam às seguintes condições:

O fundo de previdência é legalmente separado do ente patrocinado pelo Município de PLANALTO - PR.

Os ativos do fundo devem ser usados exclusivamente para reduzir as obrigações de benefícios aos servidores. Não são disponíveis aos credores do ente e não podem ser devolvidos a ele;

Na extensão que haja ativos suficientes no fundo, o ente não terá obrigação legal ou constituída a pagar diretamente os benefícios aos servidores;

Não são considerados ativos do Plano àqueles utilizados para dar suporte às suas operações (edifícios, equipamentos, móveis, utensílios e outros), sendo valorizados ao custo de aquisição líquido das depreciações e amortizações, nem os instrumentos financeiros não transferíveis emitidos pelo ente e mantidos pelo fundo de previdência.

Benefícios aos servidores: São todas as formas de remuneração proporcionadas por um RPPS aos servidores de cargo efetivo do ente ou aos seus dependentes.

Benefícios de curto-prazo aos servidores: São benefícios devidos inteiramente dentro de um período de doze meses.

Custo do serviço passado não reconhecido: Parcela do custo do serviço passado que não foi reconhecida como parte da despesa/receita anual.

Deficit ou superavit: O excesso do valor presente das obrigações em relação ao valor do patrimônio garantidor do RPPS.

Ganhos e perdas atuariais: Compreendem:

Os efeitos das diferenças entre as premissas atuariais e o que ocorreu efetivamente (ajustes advindos da experiência); e

Os efeitos das mudanças nas premissas atuariais.

Ganhos ou perdas atuariais não reconhecidos: Valor dos ganhos e perdas acumulados que não foram reconhecidos como parte da despesa/receita anual.

Juros sobre as Obrigações Atuariais (componente das despesas/receita anual): O crescimento do valor presente das obrigações decorrentes da passagem do tempo.

Método Atuarial: Também chamado de “método financeiro”, consiste em uma técnica particular utilizada pelos atuários para determinar o valor do custo anual dos benefícios, ou custo normal, e o valor presente das obrigações atuariais, bem como a forma de financiamento destas obrigações ao longo do tempo. Normalmente, as contribuições anuais para o plano compreendem o custo normal e valor adicional para a amortização da parcela do valor presente das obrigações atuariais não cobertas pelo valor justo dos ativos do plano.

Passivo Atuarial: É o valor do passivo do plano efetivamente reconhecido pelo RPPS em seus livros contábeis, de acordo com Plano de Contas/perdas atuariais acumulados, custo do serviço passado e aumento do passivo/ativo na adoção deste pronunciamento.

Planos de benefícios definidos: São todos os planos em que o benefício é definido no regulamento (LEI) e o Tesouro Municipal assume o compromisso de pagar contribuições adicionais, caso o fundo não possua ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos.

Rendimento dos ativos do plano: São os juros, dividendos, aluguéis e outras receitas, ganhos e perdas, realizadas ou não, derivados dos ativos do plano, deduzidos os custos de sua administração e de todo e qualquer tributo incidente sobre as receitas, sobre o resultado e sobre os próprios ativos do plano.

Valor Presente: Também denominado “valor presente atuarial”, consiste no montante equivalente (apurado na data da avaliação) de uma série de pagamentos ou créditos futuros. O valor presente é obtido descontando-se os pagamentos futuros a uma taxa pré-determinada de juros (taxa de desconto das obrigações atuariais), levando-se em consideração a probabilidade de pagamento de cada parcela.

Valor Presente das Obrigações Atuariais: Parcela do valor presente dos benefícios futuros atribuída ao tempo de serviço anterior à data da avaliação de acordo com o método atuarial utilizado. O valor presente das obrigações atuariais é definido na Legislação Brasileira e é determinado com base na taxa de desconto das obrigações atuariais e outras premissas, tais como, expectativa de crescimento salarial e de benefícios, além de tábuas biométricas aplicáveis a população avaliada.

Certificação

Certificamos de que o presente relatório esta de acordo com as especificações técnicas apresentada Legislação Brasileira para avaliar atuarialmente o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do município e permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento respectivo a questões relacionadas aos tópicos abordados neste relatório, assim como maiores detalhes que se mostrem necessários.

O trabalho de avaliação atuarial atende aos padrões de qualificação técnica do Instituto Brasileiro de Atuaria – IBA, aqui apresentados que serviu de base para opiniões e recomendações contidas no presente relatório.

Declaro que não existe nenhum interesse financeiro direto, ou interesse material indireto, ou relação pessoal, que poderia implicar em conflito de interesses que viesse a prejudicar a objetividade e a imparcialidade do relatório aqui apresentado.

Brasília, 12 de agosto de 2016.



SERGIO AURELIANO MACHADO DA SILVA

ATUÁRIO 547

**SERGIO
AURELIANO
MACHADO
DA
SILVA:28913
957787**

Assinado de forma digital
por SERGIO AURELIANO
MACHADO DA
SILVA:28913957787
DN: c=BR, o=ICP-Brasil,
ou=Secretaria da Receita
Federal do Brasil - RFB,
ou=ARCORREIOS, ou=RFB e-
CPF-A3, cn=SERGIO
AURELIANO MACHADO DA
SILVA:28913957787
Dados: 2015.03.25 14:03:40
-03'00'

